

Dr. Tiberius Rata, Teologia do Antigo Testamento, Sessão 2, Deus como Criador

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tiberius Rata em seu ensinamento sobre Teologia do Antigo Testamento. Esta é a sessão 2, Deus como Criador.

Olá a todos. Hoje, vamos falar sobre Deus como Criador. Como vocês sabem, a Bíblia começa com, No princípio, Deus criou os céus e a terra. Então, Deus se revela primeiro como o Deus Criador.

Mas quando Moisés escreve essas palavras, ele não escreve no vácuo. Uma das histórias predominantes da época, quando Moisés estava escrevendo Gênesis, é o Enuma Elish. E o Enuma Elish significa apenas subiu ao alto, porque é assim que começa, a mais famosa história antiga do Oriente Próximo pré-Gênesis, que conta a história suméria-acadiana da criação enquanto explica como Marduk veio a ser o Deus principal na Babilônia.

No Enuma Elish, Marduk quer alcançar a supremacia entre os deuses, e ele está lutando com Tiamat. Ele corta o corpo dela ao meio, e da parte superior do corpo, ele forma os céus, e da parte inferior do corpo dela, ele forma a terra. E essa era a história predominante no Enuma Elish.

O Enuma Elish também fala sobre os deuses juniores. Você sabe, você tinha os deuses grandes, e então você tinha os deuses menores. Os deuses menores, os deuses juniores, tinham a tarefa de cavar canais de irrigação, e então eles não gostaram disso; eles se rebelaram, e isso levou à criação da humanidade.

E então, é muito importante entender que a história da criação que temos na Bíblia não é contada em um vácuo. Mas, novamente, havia ideias por aí. Os egípcios tinham as chamadas histórias da criação.

Havia muitas histórias de criação por aí. Em uma das histórias de criação no Egito, Noom está sentado em sua roda de oleiro, moldando um humano nela. Uma vez que ele formou o humano, ele percebeu que não tinha o poder de lhe dar vida.

Então ele chama sua esposa e diz, Ei, querida, venha aqui. Então, a esposa vem e gera vida no humano. Há histórias no antigo Oriente Próximo onde você tinha deuses tendo orgias com outros deuses, e como resultado dessas uniões, você tem a humanidade.

Então, há muitos elementos caóticos e imorais nas chamadas histórias da criação no antigo Oriente Próximo. E quando olhamos para a Bíblia, não vemos nada parecido. Tudo é muito, muito ordenado.

Não há nada caótico. Agora, é claro, Moisés está usando palavras que são usadas durante aquele tempo e conceitos, mas isso não significa que Moisés está copiando do Enuma Elish ou outros, por exemplo, do épico de Gilgamesh. Não, ele está usando termos que são usados naqueles tempos e lugares, mas ele não está plagiando, como algumas pessoas sugerem.

Então, Gênesis é, de certa forma, uma polêmica contra as histórias das outras nações. Mas Deus inspirou Moisés a escrever porque Moisés obviamente não estava lá na criação. Mas, ao inspirar Moisés a escrever, Moisés escreve um relato muito ordenado.

Não há nada caótico. Deus não está brigando com ninguém. Ele fala e traz o mundo à existência.

Então, Gênesis nos ensina desde o começo, e a Bíblia nos ensina quem é Deus e o que ele faz. E Gênesis nos ensina não apenas quem o criou, mas como ele o fez quando o fez no começo. Então você tem a criação da humanidade e então o dia de sábado.

Então, é muito importante olhar para isso no contexto. E, claro, você começa no começo com o resumo introdutório; no começo, Deus criou os céus e a terra. Novamente, isso não é acidental porque nos ensina, antes de tudo, quem criou, quando ele criou, no começo.

Em outras palavras, não havia nada antes deste evento, e ele nos ensina o que Deus criou. No princípio, Deus criou os céus e a terra. Os céus e a terra são figuras de linguagem, chamadas merism, onde dois opostos denotam o todo.

Por exemplo, no Salmo 139, Davi diz: Senhor, tu sabes quando me sento e quando me levanto. Dois opostos denotam o todo. O que Deus sabe sobre mim? Ele sabe de tudo.

Então, quando Gênesis 1 diz, no princípio, Deus criou os céus e a terra, isso significa que ele criou tudo. Então, quando o telescópio Hubble descobre novas galáxias, Gênesis 1 nos diz que Deus as criou. Então, é uma declaração resumida muito, muito importante.

E então em 1:2 você tem este primeiro dia da criação, a terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas. Desde o começo, novamente, vemos que Deus, o Espírito, também estava

presente na criação. E então João 1:1 nos diz que Deus Filho estava presente na criação.

Então este é o começo da doutrina da Trindade, mas, novamente, você não pode provar isso a partir desses versículos, mas é o começo da doutrina da Trindade. Então, o que se segue nestes dias da criação é o que alguns chamam de análise de estrutura, onde Deus forma o sem forma e preenche o vazio. Então, novamente, uma criação muito ordenada.

Luz no primeiro dia, ar e mar, terra no terceiro dia, sol, lua e as estrelas só aparecem no quarto dia. Bem, como é que você tem luz no primeiro dia, e então você tem o sol, a lua e as estrelas? Você pode ter luz sem o sol, a lua e as estrelas? Sim, se olharmos nas Escrituras, você pode ter luz sem o sol, a lua e as estrelas. Ela aparece em Êxodo, e obviamente, aparece no livro do Apocalipse.

Então você tem as criaturas do ar e do mar no quinto dia e as criaturas da terra no sexto dia. Então, o epílogo conclusivo e a criação do dia de Sabbath também são muito, muito importantes porque no Enuma Elish, o que as pessoas estão santificando ou os deuses estão santificando é o espaço. No livro de Gênesis, Deus santifica o tempo, não o espaço, o que é muito, muito importante.

E, claro, no quarto mandamento, novamente, a mesma coisa aparece no dia do sábado. Então, novamente, vemos um padrão consistente aqui nos dias da criação. Deus disse, haja, esse é o comando e o cumprimento, e assim foi.

E a avaliação e Deus disse que era bom. Algumas pessoas dizem, bem, a Bíblia só nos ensina quem criou, não como ele fez. Bem, a questão então é, por que temos a estrutura temporal? Houve uma tarde, e houve uma manhã.

Bem, dia um, dia dois, dia três, dia quatro. Bem, por quê? Porque Deus queria que soubéssemos não apenas quem criou, mas como ele fez isso. Esta hipótese de estrutura, novamente, é baseada em Gênesis um e dois, onde diz que a terra era sem forma e vazia.

Bem, é isso que Deus faz nos dias da criação. Ele forma o informe nos dias um, dois e três, e preenche o vazio nos dias quatro, cinco e seis. Agora, algumas pessoas desenvolveram isso e disseram, bem, veja, isso prova que é apenas um recurso literário, e não pode ser interpretado literalmente.

Mas a questão é, por que não podemos fazer os dois? E a resposta é que você pode fazer os dois. E eu acho que você pode ter os dias um, dois e três, quatro, cinco e seis como dias literais. E eles não se contradizem.

Deus não apenas se apresenta como o criador, mas no versículo vinte e seis, temos. Deus diz, façamos os homens à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todo réptil que se move sobre a terra. A questão é: quem somos nós? Façamos os homens.

Então, os estudiosos criaram algumas hipóteses aqui. Algumas pessoas dizem que Deus está falando com os outros deuses do antigo Oriente Próximo, você sabe, os Marduk's do mundo e os outros deuses, você sabe, os Baals e Asheroth . Não, não é isso que está acontecendo aqui.

Mas alguns dizem que é isso que está acontecendo. Deus diz às outras coisas criadas, ei, vamos todos nos reunir e criar isso juntos. Algumas pessoas dizem que é um plural honorífico, que, a propósito, está ausente em inglês.

Por exemplo, em outras línguas, quando você diz you, você tem you para o singular, e you tem you para o plural ou someone who's older. Isso é meio que o plural honorífico. Novamente, o inglês não tem.

Está presente em outras línguas. Então, Deus diz a si mesmo, basicamente, façamos os homens — a mesma coisa com o plural de autodeliberação.

Alguns dizem que aponta para a Trindade. Novamente, a Trindade é um conceito teológico bíblico que é desenvolvido quando você olha de Gênesis a Apocalipse. Você não pode dizer que está aqui em Gênesis.

Como algumas pessoas sugerem, porque você tem o espírito. E então, é claro, você tem John One, um que fala sobre o sol. Sim.

Então, sabemos que existe a Trindade, mas isso não é provado ou mostrado neste texto. Na verdade, ouvi no rádio uma vez alguém que não vou citar nome. Ele realmente disse isso porque, em hebraico, o plural começa a partir de três e para cima.

Isso mostra que essa é a Trindade. E eu sou como, não, um estudante de Hebreu, dizendo a você que isso não é verdade. Novamente, a Trindade, enquanto, como sabemos, olhando para trás lendo a Bíblia da direita para a esquerda, sabemos que a Trindade estava envolvida na criação.

Mas não podemos provar a Trindade a partir de Gênesis 1. E alguns dizem que foi a corte celestial, como em Jó, por exemplo. Novamente, não podemos saber com certeza, mas essas são as diferentes hipóteses.

Agora, o que sabemos é que Deus diz, façamos o homem à nossa imagem. Então, o que significa ser à imagem de Deus? O latim para isso seria Imago Dei, que parece muito diferente, especialmente na igreja e nos pais da igreja.

Primeiro de tudo, é uma unidade psicossomática, ou seja, envolve mente e corpo. Então, sabemos o que isso não significa. Não significa que Deus tenha um corpo.

Deus é espírito, infinito e perfeito. Então, quando diz que vamos criar muitos à nossa imagem, não significa que Deus tem um corpo. Mas significa que ele diz que eu quero que os humanos sejam representações fiéis e adequadas, ou seja, seres racionais, morais e espirituais.

Em outras palavras, o que Deus diz é que eu quero fazer alguém diferente dos animais. Veja, os animais são criados com instinto. Os humanos são criados à imagem de Deus como racionais.

Podemos raciocinar moralmente. Sabemos a diferença entre o certo e o errado e os seres espirituais. Estamos em um relacionamento com; vivemos em um relacionamento com Deus.

Então, somos seres racionais. Nós raciocinamos; por exemplo, os animais são criados com instinto, mas eles não pensam sobre pensar. Nós temos a capacidade de raciocinar.

Deus deu, por exemplo, aos castores sabedoria para fazer uma represa. Mas você não vê um castor na internet sobre como construir uma represa melhor. Quer dizer, se vir, procure ajuda.

Seres morais, sabemos a diferença entre o certo e o errado. Eu pensei que ensinava o Antigo Testamento e ética no sistema prisional. Mas eu nunca, você sabe, a prisão estava cheia de pessoas.

Nunca dei aula em uma prisão para cães ou gatos. Por que não? Bem, porque eles não têm capacidade moral. Não os responsabilizamos.

E, claro, os seres espirituais, Deus desde o princípio, queria estar em um relacionamento com Adão e Eva e ter comunhão com eles. Então, ser criado à imagem de Deus significa que somos seres racionais, morais e espirituais. Ele também significa que somos seres vivos de fato e que somos representantes de autoridade.

Isso significa que naquela época, por exemplo, se um rei governasse um grande território, obviamente, ele não poderia estar no mesmo lugar ao mesmo tempo. Então, ele erguia estátuas com sua imagem e as colocava por todo o império. Então,

se alguém viesse e dissesse, ei, quem é o rei aqui? Eles diriam, aqui está a imagem do rei.

E a mesma coisa, Deus faz os humanos serem representantes. Nós devemos ser seus representantes na terra. E, novamente, isso vai muito bem com o que Jesus diz em Mateus 28.

Então, isso é muito importante. Quando começo as aulas, digo aos alunos que eles têm valor intrínseco. Não por causa do que você consegue fazer, da sua aparência ou de quantos pontos você marca.

Você tem valor intrínseco porque foi criado à imagem de Deus. A Bíblia diz macho e fêmea . Ele os criou. Imagine o que temos que discutir agora mesmo nas aulas sobre essa coisa tão básica.

Então, quando rejeitamos a verdade da Bíblia, temos que substituí-la por outra coisa, a saber, uma mentira. Então, a luta contra Satanás, porque ele é o pai da mentira, continua. E precisamos lutar contra isso com a verdade da palavra de Deus.

Então, o fato de Deus ser o criador é muito significativo porque ele nos ensina quem Deus é. Deus é uma pessoa que possui uma mente e uma vontade, é onipotente, pode fazer qualquer coisa, é bom e cria coisas boas. Então, quando ele diz que isso é bom, bom, bom, muito bom, não é apenas uma declaração. É uma declaração moral.

E ele fala sobre um Deus bom dando coisas boas à sua criação. Ele é transcendente sobre a natureza. No Enuma Elish, os deuses são parte da criação.

Na história da criação em Gênesis, Deus está sobre a criação. Ele fala para que a criação entre em ordem e exista. Deus é transcendente sobre a natureza.

Ele é o criador e sustentador da vida e de toda a criação. Deus não cria e depois vai embora. Deus está muito envolvido em sua criação, como podemos ver em seu relacionamento com Adão e Eva.

Os humanos são criados à imagem de Deus, e eles são especiais. Novamente, Jesus morreu pela raça de Adão. Então, isso torna muito importante que Adão tenha sido um personagem histórico e não apenas uma pessoa inventada.

Além disso, você não poderia argumentar que, como algumas pessoas dizem, há evolução teísta, e Adão apareceu em todo o mundo. Esse é um problema com a questão de quando a imagem de Deus entrou nos humanos, se esse for o caso. E então por qual dos Adãos Jesus morreu? Paulo diz claramente que Jesus morreu pela raça de Adão. A natureza não é preenchida com os espíritos de Deus, mas é uma entidade criada por Deus.

Não é para ser adorado. E o que as pessoas fizeram? Fizeram exatamente isso. Adoraram a criação e a criatura em vez do criador.

Quando olhamos para o Novo Testamento, vemos que Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo estavam envolvidos na criação. Novamente, João 1 é muito claro sobre isso. 1 Coríntios 8:6 e então, é claro, a passagem de Colossenses que fala sobre a divindade de Cristo.

Muito, muito importante quando falamos sobre criação. Colossenses 1, começando no versículo 15, diz: Ele, falando sobre Jesus, é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação. Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades.

Todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele. Então, você tem muita linguagem de criação aqui no Novo Testamento. Deus se revela por meio das escrituras, e Deus se revela por meio da natureza.

Como Agostinho disse, Deus escreveu dois livros, a Bíblia e a criação. E você pode olhar para ambos e ver Deus. Isso é tudo o que temos em Romanos 1, que é o texto clássico que fala sobre o que Agostinho chamou de revelação geral.

A mesma coisa que mais tarde Aquino pegou e continuou seu argumento para a existência de Deus. Romanos 1:18 diz: Porque a ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens, que detêm a verdade pela injustiça. O que se pode conhecer sobre Deus é manifesto para eles, porque Deus lhes mostrou.

Pois Seus atributos invisíveis, a saber, Seu eterno poder e natureza divina, têm sido claramente percebidos desde a criação do mundo nas coisas que foram feitas, então eles são inescusáveis. Então, Deus se revela através de Sua palavra e através da natureza. Então, no que diz respeito aos aspectos práticos em nosso ministério, precisamos pregar e ensinar a criação porque ela é fundamental para nossas crenças e nosso modo de vida.

Às vezes, as pessoas dizem aos novos crentes, temos que começar a ler o Evangelho de João. Bem, João depende de Gênesis para entender. Então, uma maneira melhor de fazer isso é começar com Gênesis e então eventualmente ir para João.

Então, que tipo de criação é essa? Há algumas interpretações quando se trata do texto de Gênesis. Uma vem do latim fiat creationism, a criação literal de seis dias. A palavra yom no Antigo Testamento, sempre que modificada por um adjetivo numeral, sempre significa um período de 24 horas.

Não há exceção para isso. Então, a expressão, houve uma tarde, houve uma manhã, aponta para isso. A evidência interna do Pentateuco é provavelmente a melhor, que está nos Dez Mandamentos, onde Deus dá o quarto mandamento e diz em Êxodo 20, começando no versículo 8, Lembra-te do dia de sábado para o santificar.

Seis dias, trabalharás e farás todo o teu trabalho, mas o sétimo dia é um sábado para o Senhor teu Deus. Nesse dia não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem tua serva, nem tua serva, nem teu gado, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Então ele diz, porque em seis dias o Senhor fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia.

Portanto, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou. Então, imagine fazer parte do grupo que saiu do Egito. Você está ouvindo isso pela primeira vez.

Pois em seis dias, o Senhor fez os céus e a terra. Você teria entendido isso de forma diferente do que há seis dias? Se você vivesse na época de Davi, você teria entendido isso de outra forma além de seis dias? Se você vivesse na época de Jesus? Então, talvez no século 19, os teólogos alemães finalmente viram a luz, e descobriram que isso na verdade não significa seis dias. Eu não sei.

Aqueles que rejeitam o relato bíblico e querem casar a Bíblia com a teoria evolucionista darwinista dizem, não, a melhor maneira de entender é a evolução teísta. Deus realmente fez o mundo através do processo evolucionário. Então, quando você olha para Gênesis, você deve olhar apenas para quem o criou, não como ele o fez.

Os evolucionistas teístas acreditam tanto na microevolução orgânica ou da molécula para o humano quanto na microevolução do macaco para o humano e interpretam Gênesis 1 de forma alegórica. Agora, temos que admitir que há evolução. Agora, evolução significa simplesmente mudança ao longo do tempo.

Por exemplo, se você olhar na história, se você olhar na história dos meus ancestrais, eu sou mais alto do que meus ancestrais de 100 anos atrás. Meu filho é mais alto do que eu. Então, a evolução dentro da espécie acontece o tempo todo.

Mas não há evidências de evolução do macaco para o humano. Então, novamente, temos que ser consistentes se quisermos fazer isso. Então, o modelo evolucionário teísta é feito, novamente, na tentativa de apaziguar a chamada comunidade científica e dizer, olha, Darwin está certo, e a Bíblia está certa.

Vamos tentar fazer com que se encaixe. Mas quando você faz isso, na verdade, o que você faz é acabar com o relato bíblico. A outra hipótese é a teoria do dia-era que também permite que algum modelo evolucionário funcione.

E eles dizem que Deus criou o mundo, mas Yom representa uma era ou um período de tempo indeterminado. E isso é verdade no sentido de que Yom pode significar isso. Então, se você olhar nas escrituras, Yom pode significar um período de 24 horas, mas também pode significar um período de tempo indeterminado.

Na verdade, é até usado para criar contas como essa. Se você olhar em Gênesis capítulo 2, E os céus e a terra foram acabados e todas as suas hostes. E no sétimo dia, Deus terminou a obra que tinha feito.

E ele descansou no sétimo dia de toda a obra que havia feito. Então, Deus abençoou o sétimo dia e o santificou porque nele, Deus descansou de toda a sua obra. E então o versículo 4 diz: Estas são as gerações dos céus e da terra onde foram criadas no dia em que o Senhor Deus fez a terra e os céus.

Então, mesmo no relato da criação, a palavra dia significa um longo período de tempo. Então, também temos isso na literatura profética. Joel 2.1 fala sobre o dia do Senhor.

Agora, novamente, quando olhamos para o dia do Senhor, sabemos que não é um período de 24 horas, mas é um longo período de tempo. Então, eles dizem que a teoria do dia-era pode se encaixar aqui para permitir longos períodos de tempo. O problema é que um dos problemas é que se você permitir a era do dia, já que você tem uma tarde e uma manhã, se você tem uma era do dia, você também tem que ter uma era da noite.

Então, como isso se encaixa no relato? Então outros na discussão de Gênesis 1 sugerem que há uma lacuna entre 1.1 e 1.2 onde eles acham que algo cataclísmico aconteceu entre no princípio Deus criou os céus e a terra, e então a terra era sem forma e vazia. E essa expressão, *tohu vavohu*, sem forma e vazio, aparece uma outra vez em Jeremias para denotar algum tipo de linguagem de julgamento. Então é por isso que alguns dizem, bem, veja, algo deve ter acontecido entre 1:1 e 1:2. Eles chamam isso de teoria da lacuna, e também que permite um longo período de tempo, e permite uma criação da terra antiga, por assim dizer.

Novamente, temos evangélicos no espectro aqui em termos de como eles interpretam Gênesis, e podemos permitir alguma diversidade, desde que discordemos de uma forma civilizada e centrada em Cristo. Mas Gênesis é apenas o começo, e ele apenas nos conta sobre o começo de como Deus criou. Se olharmos como o Antigo Testamento progride, há mais sobre Deus, o Criador, no resto do Antigo Testamento do que temos em Gênesis.

Os estudiosos acreditam que Jó é, na verdade, um dos livros mais antigos do Antigo Testamento no que diz respeito à linguagem. Então, no livro de Jó, Jó apresenta Deus

como o Deus Criador. E você tem isso no capítulo 28, que é uma canção de sabedoria para basicamente Deus, o Criador.

Vou ler apenas alguns versículos aqui, começando no versículo 23. Deus entende o caminho para isso, e Ele conhece seu lugar. Pois Ele olha para os confins da terra e vê tudo debaixo dos céus.

Quando Ele deu ao vento seu peso e repartiu as águas por medida quando Ele fez um decreto para a chuva e um caminho para o relâmpago do trovão, então Ele viu e declarou, Ele estabeleceu e investigou, e Ele disse ao homem: Eis que o temor do Senhor é sabedoria, e afastar-se do mal é entendimento. Você tem muita linguagem de Gênesis aqui em Jó. E, claro, quando Deus finalmente fala no final de Jó, algumas pessoas dizem que Deus dá a Jó um teste com cerca de 70 perguntas, e aparentemente, Jó falha no teste.

Mas o que é interessante aqui no final de Jó, Deus nunca responde a nenhuma das perguntas de Jó. O que Ele faz é revelar-se como o Deus Criador. Ele diz: Olha, onde você estava quando eu lancei os fundamentos da terra? Diga-me se você tem entendimento.

Quem determinou suas medidas? Você sabe. Ou quem estendeu a linha sobre ela? Ele fala sobre a beleza da ordem que Ele criou. Ele fala sobre a majestade desses animais que Ele criou no sexto dia.

É isso que você tem aqui com o behemoth, o Leviatã. Sabe, as pessoas me perguntam: Quando os dinossauros foram feitos? Bem, de acordo com a Bíblia, eles foram feitos no sexto dia da criação. Eis o behemoth, que eu fiz, como eu fiz você, ele come grama como um boi.

Eis que a sua força está nos seus lombos, e o seu poder nos músculos do seu ventre. Ele faz a sua cauda dura como um cedro. Os nervos das suas coxas estão entrelaçados.

Seus ossos são tubos de bronze, seus membros como barras de ferro. Ele é a primeira das obras de Deus. Que aquele que o fez o aproxime de sua espada.

Pois as montanhas lhe dão alimento, onde todos os animais selvagens brincam. E o ponto aqui em Jó é que Deus novamente se revela, e Ele se revela como o Deus Criador. Isso não poderia ter sido obra de mais ninguém.

E você tem que amar o fim de Jó, porque Jó chega no fim e diz: Eu sei que você pode fazer todas as coisas. Finalmente, ele vê Deus. Eu ouvi falar de você pelo ouvir dos ouvidos, mas agora meus olhos te veem.

Portanto, eu me desprezo e me arrependo no pó e nas cinzas. Quando vemos Deus como Ele realmente é, temos que dizer como Isaías: Ai de mim, ai de mim, pois não sou. É exatamente isso que Jó faz.

Eu me desprezo e me arrependo no pó e nas cinzas. No livro dos Salmos e em Provérbios, Deus é descrito como o Deus Criador. Se você olhar no Salmo 8, e os paralelos que existem com Gênesis 1, pense em toda a linguagem que você tem aqui de Gênesis 1. Oh Senhor, nosso Senhor, quão majestoso é o seu nome em toda a terra.

Você disse a glória acima dos céus. Então, apenas em um verso, você tem a ideia de terra, você tem a ideia de céus. Você tem a palavra no verso 2, estabelecido.

Esse é um verbo de criação. Quando Deus estabelece, esse é um verbo de criação. Não é só bara no versículo 1 do capítulo 1 de Gênesis.

Isso é criar, o que, a propósito, só Deus faz, mas estabelece, esse é outro verbo de criação, kun ou yatsar , formar. Todos esses são verbos de criação que aparecem por toda a Escritura. Quando olho para a obra dos seus céus, a obra dos seus dedos, a lua, as estrelas, vejo que você tem todos esses paralelos com Gênesis 1. Você tem os pássaros, as ovelhas, os bois e os animais.

Todos eles remontam a Gênesis 1, e então o salmista conclui, Ó Senhor, nosso Senhor, quão majestoso é o teu nome em toda a terra. Como Deus criou? O Salmo 33, 6 nos diz, Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, e pelo sopro da sua boca todas as suas obras. Veja, Deus não precisava de matéria-prima.

Diz aqui que Deus falou à existência, e ele foi. Novamente, pense sobre as outras chamadas histórias de criação de outras nações. Você sabe, Marduk precisava do corpo de Tiamat para criar.

Noom precisava de barro para criar. Você tem tudo isso, mas no relato de Gênesis, Deus fala a palavra à existência. E o salmista reconhece isso quando diz: Pela palavra do Senhor os céus foram feitos e pelo sopro de sua boca todos os seus exércitos.

Você tem a supremacia de Yahweh no Salmo 89. E então, quando eu estava na Trinity estudando isso com o Dr. Dick Averbeck, estudei o Salmo 104. Veja o Salmo 104.

Você tem uma linguagem que remonta a Gênesis. Parte dessa linguagem remonta a Gênesis 1. Parte pode remontar a Gênesis 6 a 9 e ao relato do dilúvio. Mas é toda essa linguagem da criação e Deus sendo o criador.

Não havia ateus em sua escritura. Todas essas pessoas sabiam quem era Deus e que ele era o criador de Deus. Elas nunca negaram o fato de que Deus era o criador.

E assim diz o salmista: Bendize, ó minha alma, ao Senhor. Ó Senhor, meu Deus, tu és muito grande. Estás vestido de esplendor e majestade, cobrindo-te de luz e com uma vestimenta, estendendo os céus como uma tenda.

Novamente, a linguagem da criação. Mais sobre o que Deus faz em Jó, Salmos e Provérbios, que você tem em Gênesis. E, claro, em Provérbios, a linguagem da criação.

A propósito, Provérbios é cheio de teologia da criação. Mas especialmente o chamado da sabedoria, da sabedoria da senhora, no capítulo 8. O Senhor me possuiu no início de sua obra, o primeiro de seus atos antigos. Eras atrás, eu fui estabelecido no primeiro antes do começo da terra.

Quando não havia profundidade, eu fui gerada. Quando ainda não havia fontes cheias de água, antes que as montanhas fossem formadas, antes que os montes fossem formados, eu fui gerada, antes que ele fizesse a terra com seu campo. Quando ele estabeleceu o mundo.

Novamente, esse mesmo verbo de criação ele estabelece. E novamente, você tem essa criação, linguagem de criação o tempo todo. Os profetas, os profetas sabiam disso.

Então, olhe para a progressão de Deus como criador. Está em todos os gêneros. Quando chegamos a Isaías, Deus é descrito como, agora sabemos que Isaías fala sobre Deus, Yahweh, como o Santo de Israel.

Essa é a expressão favorita dele. Mas se você olhar no capítulo 40, ele é o boreh , o criador, aquele que cria. Barah para criar, boreh , o particípio disso, aquele que cria.

Então, ele não é apenas o salvador, ele também é o criador. E você tem isso repetidamente. Em Isaías 40, por exemplo, versículos 25, ele é o Santo no versículo 21.

E então ele é quem cria no versículo 26. Ele se importa com a humanidade. Quem é esse que se importa com a humanidade? É o Senhor que criou os céus e os estendeu.

Eu sou o Senhor. É o mesmo Deus. O Deus que salva é o Deus que cria, e o Deus que cria é o Deus que salva.

Novamente, ele usa a linguagem da criação em 44:24. Assim diz o Senhor, teu Redentor, que te formou no ventre materno. Veja, a ideia da santidade da vida vem diretamente das Escrituras.

Ele é o Deus que forma — outro verso da criação. Nós não somos criados, não somos feitos como, você sabe, como a quarta fábrica em Detroit, você sabe, na linha de montagem.

Não, somos formados individualmente pela mão de Deus. E é por isso que temos valor intrínseco. E, claro, ele é o único, por meio de Deus, 48, 18.

Pois assim diz o Senhor, boreh , aquele que cria. Ele é Deus que formou a terra e o céu. Ele os estabeleceu.

Ele não o criou vazio. Ele o formou para ser habitado. Eu sou o Senhor.

E então, novamente, a história da criação em Gênesis termina com o dia de sábado. Barth, Karl Barth diz que a humanidade é convidada a participar do descanso de Deus, não da obra criativa de Deus. Agora, Deus nos dá sabedoria para criar, mas ele está nos convidando para seu descanso.

O Enuma Elish termina com a construção de um lugar sagrado. Deus não santifica um lugar. Ele santifica o tempo.

Ele faz o dia de sábado e diz, mantenha-o santo. O autor de Hebreus, no capítulo 4, fala sobre o descanso que só podemos entrar quando temos o relacionamento correto com Jesus Cristo. Então , quando chegamos ao Novo Testamento, temos um Deus novo e diferente? Não.

Os escritores do Novo Testamento, quando falam sobre Deus, falam sobre o Deus criador. Ele é o mesmo. Quando Jesus é questionado sobre divórcio e novo casamento, Jesus responde, você sabe, Moisés permitiu que você fizesse isso por causa da dureza do seu coração.

Mas desde o começo da criação, Deus os fez macho e fêmea. Então, é por isso que é importante voltar ao design original. Novamente, tudo o que acontece na sociedade hoje, você sabe, o que isso significa? Quem somos nós? Somos macho e fêmea? Existe um casamento entre isso e isso? Temos que voltar à criação.

Temos que voltar ao Gênesis. E Jesus não apresenta um Deus diferente. É o mesmo Deus, o Deus criador, que é o mesmo Deus que enviou seu filho Jesus Cristo para morrer por nossos pecados.

Citei anteriormente Romanos 1. Deus se revela nas escrituras, e Deus se revela na natureza, seu poder eterno e sua natureza divina. Diz que eles conheciam Deus. Você pode saber que há um Deus olhando para sua criação.

O problema é que você não consegue aceitar isso. Então, algumas pessoas não aceitam por falta de fé. Creatio ex nihilo, criação do nada, foi um termo cunhado por Agostinho.

E, claro, falamos sobre o Salmo 33: pelo poder do Senhor, a palavra do Senhor, os céus foram feitos. E Deus não precisou de matéria-prima, então ele criou do nada. 1 Timóteo 2, quando ele fala sobre assuntos dentro da igreja, ele fala sobre Adão sendo formado primeiro, então Eva.

Os escritores do Novo Testamento falam sobre a criação de Adão e Eva. Eles não permitem que nenhuma teoria evolucionária aconteça. Quando chegamos a Jesus e à criação, você conhece a história em Marcos capítulo 4, Jesus acalmando a tempestade no Mar da Galileia.

Os discípulos perguntam, quem é este? Quem é este? Até o vento e o mar lhe obedecem. Quem é este? O que eles deveriam ter concluído? Eles deveriam ter concluído que este é Deus. Este é Deus, e este é o Deus criador.

E Deus se revela como tal. E Jesus se revela como sendo o criador. 1 Coríntios 8, um Deus, um Senhor.

Novamente, eu leio de Colossenses 1, a supremacia de Cristo. No princípio era o verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus. João escreve, novamente, ele volta ao princípio.

No princípio era o verbo. Ele faz um paralelo claro com Gênesis 1. E então Jesus se mete em problemas em João 8 quando ele discute com os fariseus e diz, antes que Abraão existisse, eu sou. Ele se faz Deus.

E é por isso que eles queriam apedrejá-lo até a morte. Mas Jesus é Deus, e ele se revela como tal. Mas a Bíblia não fala apenas sobre uma criação, ela fala sobre a promessa de uma nova criação.

Isaías 65, pois eis que crio novos céus e uma nova terra. Isaías fala sobre isso 750 anos antes de Jesus. E no livro do Apocalipse, João diz: Eu vi um novo céu e uma nova terra.

Então, obviamente, o Antigo Testamento, que começa falando sobre escatologia, não está no Novo Testamento. O Antigo Testamento fala não apenas sobre a primeira vinda de Jesus. O Antigo Testamento fala sobre a segunda vinda de Jesus.

E é muito importante manter esses separados. Eu vi um novo céu e uma nova terra. O Deus Criador tem estado ativo do começo ao fim da história.

É por isso que é errado dizer, oh, Deus apenas criou, e então ele colocou tudo em movimento, e então ele nos deixou sozinhos. Não, não, não. Deus não é apenas o Deus Criador.

Ele é um Deus sustentador que está envolvido em todos os aspectos de nossas vidas. Deus é o Deus Criador.

Este é o Dr. Tiberius Rata em seu ensinamento sobre Teologia do Antigo Testamento. Esta é a sessão 2, Deus como Criador.